



INFORMATIVO AMPLANORTE

2020

Um ano atípico. Ao redor do planeta, a pandemia do novo coronavírus atingiu a todos indistintamente. A Amplanorte trabalhou intensamente prestando auxílio ao municípios nesse momento de crise.

01

PALAVRA DO
PRESIDENTE

06

TOPOGRAFIA

08

COLEGIADOS

07

OBRAS NA
REGIÃO

05

LEI ALDIR
BLANC

10

MOVIMENTO
ECONÔMICO

SUMÁRIO

Palavra do Presidente

União para vencer os desafios de 2020!

Este ano que termina foi atípico. Ao redor do planeta, a pandemia do novo coronavírus atingiu a todos indistintamente. O Planalto Norte buscou, desde o início, agir em conjunto e com muita responsabilidade. Tanto que decidimos pela suspensão das aulas um dia antes da medida ser adotada em todo o estado de Santa Catarina.

Os municípios também se anteciparam com outras medidas preventivas, como a criação de salas de situação no atendimento à população, além do desenvolvimento de ações conjuntas, inclusive na publicação de decretos regionalizados, alinhados com as resoluções publicadas pela Comissão Intergestores Regional de Saúde do Planalto Norte Catarinense (CIR), desde que foi definido o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19 pelo governo do Estado de Santa Catarina, que repassou muita da responsabilidade da tomada de decisões para as esferas municipais, muitas vezes desconsiderando a importância do conceito regional para que as mesmas decisões fossem efetivas.

Por isso, o Planalto Norte sempre buscou agir como um bloco coeso onde o reflexo e o bom resultado das ações fossem sentidos em cada município.



Wellington Bieleck- Presidente da Amplanorte

Mesmo diante deste cenário inédito, repleto de desafios que afetaram não apenas o setor da saúde, mas todos os setores da economia, o Planalto Norte não se abateu e seguiu crescendo em 2020, ampliando a sua diversidade produtiva, recebendo novos investimentos e grandes empresas capazes de ampliar a participação da nossa região na economia estadual e nacional, seja no forte setor do agronegócio, seja na crescente participação industrial.

Sabemos que novos desafios vão surgir, mas eles se mostram fundamentais para o desenvolvimento da nossa região e para a ampliação das opções de emprego e renda. A população do Planalto Norte está pronta para um novo tempo, com disposição, trabalho, empenho e a união necessária para ver o Planalto Norte crescer sempre mais!

Palavra do Secretário



Hélio Daniel Costa - Secretário Executivo

2020 certamente ficará num lugar de destaque na história mundial. Ano de pandemia, algo inesperado para grande maioria do globo e talvez negligenciado por alguns líderes mundiais.

Impacto direto no comportamento das pessoas, o chamado "novo normal", que regravará indiscutivelmente uma nova maneira de agir independentemente de classe social.

Nesse momento, ainda instável tendo em vista as oscilações do grau de contaminação da COVID-19, destacamos o comprometimento dos gestores dos municípios que compõe a AMPLANORTE, que diante de um cenário de dificuldades econômicas estão conseguindo implementar políticas públicas que minimizam o grau de dissipação desta praga que infelizmente ainda não tem cura efetiva.

Hoje temos clareza de que economia e saúde caminham de forma inseparável, e devemos ficar atentos para não sermos novamente surpreendidos. Paralelo a isso, nossa região sendo a maior produtora de grãos e de tabaco do Estado Catarinense, e que contribui ativamente para elevar o crescimento do PIB brasileiro. Comércio e Serviços merecem aqui nossos aplausos pela pujança e a garantia de dias melhores.

A AMPLANORTE, juntamente com o CODEPLAN, desejam um 2021, promissor, que a nossa nação consiga dar a volta por cima rapidamente para recuperar o tempo que entendemos não ser perdido, mas de aprendizado para nos tornarmos de fato uma das grandes potências do globo.

ENTREVISTA COM O PRESIDENTE

Prefeito de Mafra e presidente da Associação dos Municípios do Planalto Norte (Amplanorte) Wellington Bielecki (PSD) falou sobre pandemia, desenvolvimento de Mafra e do Planalto Norte. Ao avaliar seu governo, também destacou a geração de emprego, evolução tecnológica dos processos e a equipe técnica que montou, que segundo ele, foram fatores que impulsionaram o município frente as demandas que surgiram.

O senhor rompeu algo que já estava se tornando comum entre os prefeitos de Mafra, o impeachment. Em sua opinião a harmonia entre os poderes deve continuar em 2021?

Este foi um dos principais objetivos quando assumi a gestão, a harmonia entre os poderes. Isso depende muito da figura do prefeito. Às vezes você tem vereadores muito bem intencionados, mas também existem os projetos políticos de cada um.

Já estamos nos trilhos, só falta colocar mais lenha na locomotiva para não termos como segurar Mafra. Os investidores estão vindo porque existem estudos que apontam o crescimento da cidade. Eles não viriam se não estivéssemos crescendo e melhorando a questão do IDH. Hoje temos um Hospital Regionalizado, uma maternidade, universidades, o curso de Medicina, ou seja, um conjunto de fatores que trouxeram o desenvolvimento econômico.

2020 foi um ano atípico, ninguém planejou pandemia e as restrições sociais vigentes. É possível tirar algo bom deste ano? O que ficará de experiência?

Foi um ano atípico em todo o mundo, devido à pandemia. Nós saímos de 2019 de uma crise econômica. O Brasil e o mundo estavam voltando a crescer e logo, em 2020, nos deparamos com esta pandemia.

E isso, claro, gera muitas divergências e o prefeito precisa aprender a lidar com isso e levar este sentimento para sua equipe. Queira ou não queira, é um jogo de habilidade a arte de governar.

A política é o extremo de como saber lidar com as pessoas e cada um tem seus objetivos, seus sonhos e propósitos. E você como prefeito, precisa entender isso. Em Mafra, criou-se uma tradição de sempre cassar o prefeito.

Nós ainda precisamos de mais infraestrutura, sem dúvidas. Esse foi um erro drástico, mas é um reflexo do passado, na criação de loteamentos irregulares que os grandes loteadores fizeram. E como faremos para melhorar isso? É o grande desafio que o próximo prefeito tem. Agora que a prefeitura está bem melhor e mais organizada, talvez consigamos melhorar essa questão do asfaltamento. Eu tenho certeza que o crescimento da cidade é inevitável.

Como presidente da Amplanorte, nós abrimos os braços para receber estas empresas, indústrias e cooperativas. Os investidores conseguiram entender a questão da pandemia e os grandes empresários visionários olharam para o Planalto Norte.

Com isso, a gente precisou criar um bom relacionamento e administrar a prefeitura com harmonia entre os poderes. Hoje tenho a sensação de dever cumprido e estou muito satisfeito com esta relação.

Quais são suas perspectivas de futuro para Mafra?

A expectativa de crescimento, desenvolvimento econômico e qualidade de vida são muito boas.

O que falta no Planalto Norte, em especial na região da Amplanorte, para se consolidar como um grande bloco econômico e representativo no Estado?

Eu vejo que a expectativa da duplicação da BR-116 já está trazendo investidores pela aprovação do projeto na ANTT.

ENTREVISTA COM O PRESIDENTE

Agora, o início das obras vai gerar muitos atrativos de investidores. O que precisamos é continuar trazendo atrativos de novos investidores para o município, com visões e culturas diferenciadas, como a construção civil e o agronegócio. A questão pública administrativa precisa continuar investindo nisso. Se os empresários perceberem uma retração, uma dificuldade na liberação de documentos, eles não vêm. Se a cidade for burocrática, a situação tende a pior

A questão financeira será um fator de preocupação para os prefeitos no pós-pandemia?

Municípios que estão com uma boa questão financeira não terão tantas dificuldades a partir do ano que vem. Nós percebemos que a arrecadação de recursos aumentou no estado. Logo, a participação dos municípios tem melhorado. Hoje eu vejo que a política federal vai levar ainda mais melhorias para os municípios, como a questão do Pacto Federativo.

Nossa região clama por melhorias na infraestrutura de sua malha rodoviária, o acesso a muitos municípios ainda é precário. Onde estão esses recursos? Quais caminhos os novos gestores podem procurar para uma solução definitiva?

Ainda buscamos a duplicação da BR-280 até a BR-101 e também a SC-418. Porém, existem questões políticas para a garantia de recursos federais.

Isso trará as mudanças que tanto queremos. A arrecadação pós pandemia está aumentando em todos os setores e a política governamental está dando gestos de que vai descentralizar estes recursos. Mais para os municípios e menos para Brasília. O Governo Federal está vindo de encontro aos anseios das prefeituras e gestores públicos.

Em 2022 teremos seu nome no pleito Estadual?

Eu insisti em ser prefeito e não deu certo. Quando eu já tinha desistido, fui chamado para tentar resolver os problemas do município.

Outra questão seria o pedágio com mais faixas terceirizadas para aumentar o fluxo do trânsito. Essa questão inviabiliza a ida e vinda de investidores de Rio Negrinho e São Bento do Sul. Para a melhorias destas rodovias, isso depende de recursos e verbas federais ou através da privatização das rodovias. É um estudo que precisa ser feito.

Aí fui à reeleição com quase 90% dos votos. Quem manda no destino do homem público não é ele, mas sim, o povo. Vamos deixar para ver o que o povo acha daqui dois anos. O sentimento e a sensibilidade de um homem público com certeza, vão me guiar para a melhor decisão.

Considerações Finais

Quero agradecer a Amplanorte por ter me eleito duas vezes presidente da instituição. Quero agradecer os colegas prefeitos que confiaram em mim. Tivemos unidos, mesmo que virtualmente, para tratar do assunto da pandemia, das crises econômicas e até mesmo do furacão que aconteceu em Santa Catarina.

Foi um prazer representar esta instituição e ter conseguido estes resultados diante de todos os problemas que tivemos no decorrer do ano. Quero agradecer a toda a população, aos secretários, servidores públicos que são o alicerce de todas as ações e atos dos governos municipais. Quero agradecer a todos que se dispuseram a ocupar cargos públicos e que desenvolveram suas funções e ajudaram nos resultados positivos que tivemos.



PALAVRA DO CODEPLAN

Quando reassumi, em janeiro de 2020, a presidência da CODEPLAN, sabia que os desafios seriam gigantes. Só não imaginava o quão desviador seria trabalhar pelo desenvolvimento econômico do Planalto Norte catarinense.

Enfrentamos a escassez dos recursos, a pandemia que assolou o mundo, sem falar das diferentes necessidades e anseios que nossa região tanto clama. Falando em números, segundo a projeção estimada do IBGE, somos 239.337 habitantes, distribuídos nos nossos 8.095,494 km², números que mostram o quão grande somos e quão desafiador é planejar nosso futuro.

Entretanto, o que esses números não mostram, é que atrás de cada dígito existe uma pessoa, um sentimento, um sonho e cabe aos poderes públicos constituídos buscarem formas e ferramentas de tornar cada sonho possível. 2020 terminará diferente, não apenas pela pandemia que nos assolou.

Próximo ano

O ano termina com um sentimento único – o sentimento de um mundo melhor. Não tem uma só pessoa com quem conversei neste último mês, que não tenha me dito que sonha por um novo mundo, pela volta do crescimento, pelo progresso... Quando um povo se une, quando as ideias têm propósito, é impossível um resultado diferente do que não a vitória.

E é neste sentimento que conclamo você a continuar lutando, continuar acreditando, afinal, vamos vencer! Que 2021 traga com ele a renovação de nossas forças, para que consigamos multiplicar nossas forças cada vez mais.



Ademo Alberti
Presidente do Codeplan

LEI ALDIR BLANC

A Lei 14.017/2020 foi sancionada em 29 de Junho, e institui um auxílio financeiro de R\$ 3 bilhões destinados a trabalhadores e instituições de cultura afetadas pela pandemia. A lei ficou conhecida como "Aldir Blanc", uma homenagem ao artista que faleceu devido à pandemia de COVID-19.

Para ter direito ao subsídio, os trabalhadores culturais não podem participar de nenhum outro programa de auxílio governamental, como o Seguro-Desemprego ou Auxílio Emergencial, com exceção do Bolsa Família. Além disso, é necessário comprovar a atuação na área há pelo menos dois anos.

Para a presidente do colegiado de cultura da Amplanorte, Viviane Bueno, o recurso veio em boa hora: "A área da cultura foi uma das mais afetadas pela pandemia, o auxílio da lei Aldir Blanc é muito importante para os trabalhadores que tiveram suas atividades interrompidas", disse a presidente.

Trabalho conjunto

A associação realizou um cadastro para mapear os agentes culturais da região, e ao lado de diversas esferas da administração, desenvolveu ao longo do ano um trabalho de assessoria para os municípios da região para a efetivação da lei.

Os municípios da microrregião assinaram um termo de adesão e terão um investimento de 1.813.410,61 R\$ destinado aos trabalhadores e centros culturais.

Materiais de apoio estão disponíveis no site da Amplanorte para auxiliar e sanar dúvidas que possam ocorrer na efetivação da lei, como legislações, tutoriais e apresentações pela aba da Lei Aldir Blanc na página inicial da associação.

TOPOGRAFIA

A Amplanorte investiu uma cifra significativa na modernização e manutenção dos equipamentos topográficos em 2019, podendo desenvolver um ótimo trabalho em 2020 em parceria com os municípios filiados, o que garantiu uma economia relevante para as Prefeituras.

Nossa entidade segue atenta às novidades tecnológicas do setor para continuar evoluindo proporcionando ganho em tempo e economicidade onde se tem como essência o princípio do associativismo.



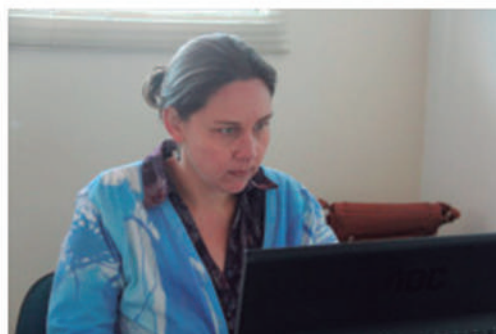
TOPOGRAFIA		
ITAIÓPOLIS	R\$	6.320,00
MAFRA	R\$	1.000,00
MAJOR VIEIRA	R\$	6.700,00
MONTE CASTELO	R\$	11.300,00
PAPANDUVA	R\$	12.500,00
PORTO UNIÃO	R\$	15.500,00
TRÊS BARRAS	R\$	3.000,00

TOTAL: R\$ 56.320,00

MUNICÍPIOS ECONOMIZARAM MAIS DE 56 MIL EM SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS

Atividades

Segundo Cris Bredt: "Só em Monte Castelo foram feitos 117 mapas dos loteamentos COHAB e Casas da Rede. Finalizamos também mais 22 mapas para regularização", disse a assistente de projetos da associação.



OBRAS NA REGIÃO



Mercado Municipal - **Canoinhas**



Transposição da água do Rio Canoinhas para o Rio Passa Quatro - **Monte Castelo**



"**Pavimentação Papanduva**" - Maior pacote de obras realizado no ano.



Recapamento Avenida Rígese - **Três Barras**

O trabalho da equipe do município garante um atendimento melhor e mais seguro para população, levando água tratada na casa de cada um.



Asfalto São Lourenço - **Mafra**



Asfaltamento da rua Costa e Silva no bairro Lucena, a rua tem 1270m² - **Itaíópolis**



Nova escola em São Pascoal - **Irineópolis**

As obras do asfalto do São Lourenço englobam a pavimentação asfáltica das Rodovias Municipais Estanislau Wilner e Benemérito Theodoro Stephanes, num total de 5.307 quilômetros, incluindo travessias elevadas, sinalizações horizontal e vertical, meio-fios e calçadas



Em **Porto União**, 120 ruas ganharam pavimentação ou recape.



Asfaltamento Rua Afonso Sobczak e José Pereira do Vale - **Major Vieira**



Recuperação malha viária - **Bela Vista do Toldo**

Projeto realizado por meio de financiamento do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), através do programa "Avançar Cidade", no valor de R\$ 3.891.463,73.

Obras na malha viária do município são de extrema importância para boas condições de trafegabilidade de transporte e locomoção

EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Iniciamos o ano com a entrega da Proposta Curricular da Amplanorte aos municípios que participaram da construção deste importante documento inteiramente construído a partir da Base Nacional Comum – BNCC, também trabalhamos na formação para a implementação nos municípios da Proposta Curricular, além disso, foi realizada eleição da nova diretoria que coordenada pelo município de Canoinhas, inicia discussão sobre algumas reformulações necessárias na gestão da educação como também na gestão de pessoas, junto com os Conselhos Municipais de Educação.



Eleição da diretoria do colegiado de educação em fevereiro.

A associação se organizou para planejar a retomada das aulas, sendo que o planejamento iniciou no mês de junho com a participação da assessoria de educação da FECAM. O planejamento se transformou no Plano de Retomada das Aulas na Região da Amplanorte, documento que contempla todas as etapas do ensino, além de um protocolo para a Educação Especial, sempre considerando a saúde mental dos profissionais de educação, dos alunos e de seus familiares.

A terceira fase do trabalho do colegiado neste ano foi no intuito de mobilizar todos os municípios da região como também as escolas para que fizessem formação e depois elaborassem seus Planos de Contingências Municipais-PLANCON-EDU e Planos de Contingências Escolares- PLANCON-EDU ESCOLAS.



Multiplicando Conhecimento

Uma equipe regional formada por profissionais do Estado, Municípios e também da Amplanorte, receberam formação e depois multiplicaram o conhecimento na região para cerca de 3500 pessoas, atualmente os 10 municípios estão com seus PLANCON EDU- CONCLUÍDOS e agora passam a verificar os conteúdos dos planos de contingência escolares.

Capacitações estão agendadas para as últimas semanas de novembro e início de dezembro, alcançando desde merendeiras, serventes, professores, direção, motoristas, enfim todos os profissionais dos municípios, mas também da rede privada de educação, a fim de explicar as diretrizes que permeiam a retomada segura das atividades escolares.

Chegando próximo ao findar deste ano, não podemos deixar de fazer uma menção honrosa a todos os parceiros que passaram deixando sua contribuição e principalmente a todas as gestoras de educação e sua equipe técnica que lutaram incansavelmente neste ano para entregar um ensino de qualidade e se adaptar aos vários momentos que vivemos.



ASSISTÊNCIA SOCIAL NA PANDEMIA

A Política de Assistência Social teve que se reinventar para poder atender as demandas que surgiram. Desde o início foi necessário traçar estratégias para o atendimento remoto que foi inicialmente executado nas casas dos profissionais e tão logo a Assistência Social foi dada como política fundamental os profissionais passaram atender nos equipamentos sociais.

As reuniões do colegiado passaram a ser efetuadas no sistema zoom da Amplanorte. Nas reuniões organizamos as atividades remotas nos municípios, discutimos os métodos de ampliação dos benefícios eventuais neste momento de aumento de demanda, sistematizamos o atendimento para o acesso ao auxílio emergencial e delimitamos processos para a continuidade das visitas domiciliares com segurança.

Trabalhamos temas diversos como:

Orientações sobre os recursos Estaduais

- Planos Municipais de Contingência – orientação na elaboração
- Sistemas do Ministério – Demonstrativo, Censo SUAS, RMA
- Plano de Retomada dos Serviços Socioassistenciais
- Diretrizes para o atendimento da população indígena.

Região destaque

A nossa região foi destaque no estado e no país, tendo municípios convidados para apresentarem suas atividades na Confederação Nacional de Municípios - CNM e na FECAM, bem como apresentação em outros municípios que convidaram.

Vivemos agora um novo momento. Estamos nos preparando para o retorno das atividades coletivas presenciais nos serviços do SUAS.

Em 2021 trabalharemos na Preparação da Formação aos Novos Gestores da Assistência Social e na Elaboração de materiais aos Novos Gestores da Assistência Social, planejando assim, os novos rumos da Política da Assistência Social nos municípios da Amplanorte.

O Colegiado de Assistência Social foi um dos mais demandados e aplicados neste momento de enfrentamento à Pandemia da COVID 19.

Os gestores(as) e técnicos (as) se mantiveram firmes e determinados em amenizar os impactos sociais e financeiros sofridos pela população em meio à pandemia.

A política de Assistência Social nos municípios da Amplanorte sofreu avanço na gestão e no atendimento dentro dos serviços do SUAS, prova que os desafios também servem para nos fazer crescer e isso é mérito de todos os trabalhadores do SUAS da região.

MOVIMENTO ECONÔMICO

RELATÓRIO PROCESSOS IMPUGNAÇÃO DA AMPLANORTE - 2019 /2020

Está matéria é de grande relevância para a Amplanorte, pois trata simplesmente da maior fonte de receita dos municípios que é o ICMS. Também impacta em outras fontes como o IPI (exp) e o FEX, pois sua distribuição se baseia no mesmo coeficiente de participação do movimento econômico.

Para 2021, teremos um retorno estimado em 3,09% de todo ICMS gerado em Santa Catarina o que implicará no montante aproximado de 170 milhões de reais para os 10 municípios. A Secretaria Executiva da Assoiação trata diretamente do assunto, tendo participação junto ao GAAVA.

ANO	RUC	MUN_CRED	MUN_DEB	DSC_MUN_CRED	DSC_MUN_DEB	NM_CONTRIB	VLR_AJUSTE
2019	258066172	80730		CANOINHAS		AGRICOLA IGARASHI - EIRELI	
	250336456	80730		CANOINHAS		REUNIDAS S.A - TRANSPORTES COLETIVOS	839.652,00
	252673751	80730		CANOINHAS		VIACAO OURO E PRATA S/A	589.425,37
	255274297	81990		MAFRA		REUNIDAS TRANSPORTES S.A	50.187,00
	253420164	81990		MAFRA		RUMO MALHA SUL S.A	3.560.987,00
	250513072	81990		MAFRA		AUTO VIACAO CATARINENSE LTDA	342.118,00
	250336456	81990		MAFRA		REUNIDAS S.A - TRANSPORTES COLETIVOS	596.019,00
	254656200	81990		MAFRA		EXPRESSO DO SUL S.A.	11.259,00
	255061978	81990		MAFRA		COMERC COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELETRICA LTDA	309.745,00
	251550516	81990		MAFRA		EMPRESA DE ONIBUS NOSSA SENHORA DA PENHA SA	174.424,00
	252673751	81990		MAFRA		VIACAO OURO E PRATA S/A	242.518,00
	250513072	82171		MONTE CASTELO		AUTO VIACAO CATARINENSE LTDA	28.851,00
	250336456	82171		MONTE CASTELO		REUNIDAS S.A - TRANSPORTES COLETIVOS	27.809,00
	252673751	82171		MONTE CASTELO		VIACAO OURO E PRATA S/A	19.906,98
	250513072	82392		PAPANDUVA		AUTO VIACAO CATARINENSE LTDA	64.918,00
	250336456	82392		PAPANDUVA		REUNIDAS S.A - TRANSPORTES COLETIVOS	61.975,00
	255061978	82392		PAPANDUVA		COMERC COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELETRICA LTDA	20.628,00
	252673751	82392		PAPANDUVA		VIACAO OURO E PRATA S/A	44.094,58
	251807258	82678		PORTO UNIÃO		COPEL DISTRIBUICAO S/A	27.361.796,00
	254521860	82678		PORTO UNIÃO		COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL ALFA	8.672.979,72
254521860	82678		PORTO UNIÃO		REUNIDAS S.A - TRANSPORTES COLETIVOS	1.234.204,00	
255061978	82678		PORTO UNIÃO		COMERC COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELETRICA LTDA	1.475.822,00	
252673751	82678		PORTO UNIÃO		VIACAO OURO E PRATA S/A		
252673751	82678		PORTO UNIÃO		VIACAO OURO E PRATA S/A	1.211.137,18	
254682111	83593		TRÊS BARRAS		ALIANCA NAVEGACAO E LOGISTICA LTDA.	10.112.167,00	
CREDITO: 57.052.622,83							

IMPUGNAÇÃO DE TERCEIROS

ANO	RUC	MUN_CRED	MUN_DEB	DSC_MUN_CRED	DSC_MUN_DEB	NM_CONTRIB	VLR_AJUSTE	TOTAL IMPUGNADO	MUN IMPUGNANTE
2019	250205033		8966		BELA VISTA DO TOLDO	KLABIN S/A	3.163,00		Otacílio Costa
	250205033		80730		CANOINHAS	KLABIN S/A	9.848,00		Otacílio Costa
	258296232		81590		ITAIÓPOLIS	SEARA ALIMENTOS LTDA		17.901.257,00	Guabiruba
	258296232		81590		ITAIÓPOLIS	SEARA ALIMENTOS LTDA		16.106.519,25	Joinville
	250205033		82171		MONTE CASTELO	KLABIN S/A	1.699.641,00		Otacílio Costa
	251416402		83593		TRÊS BARRAS	MILI S/A		28.958.862,00	Guabiruba
	250354420		83593		TRÊS BARRAS	WESTROCK, CELULOSE, PAPEL E EMBALAGENS LTDA		38.711.856,00	Guabiruba
DÉBITO:							1.712.652,00	101.678.494,25	
saldo a crédito:							58.765.274,83		

TOTAL CRÉDITO + DEFESA IMPUGNAÇÃO: 160.443.769,08
RETORNO MUNICÍPIOS AMPLANORTE: R\$ 3.800.000,00

Assessoria Jurídica

Desenvolvimento de atividades relacionadas ao assessoramento da Secretaria Executiva da Amplanorte e Presidência, tais como: exame de autos e papéis; legislação; redação de minutas de despachos e decisões, ofícios, resolução, contratos, aditivos, ata notarial, notificações.

Patrocínio dos interesses judiciais e extrajudiciais da Amplanorte, assessoramento jurídico, manifestação e acompanhamento convênio e procedimentos licitatórios do Projeto Recuperar e Consórcio Bem-Te-Vi.

Fluxo de informações jurídicas atinentes a COVID-19, minutas projetos de lei, decretos, reuniões regionais para desenvolvimento das ações coordenadas.